



INTEGRALIDADE ASSISTENCIAL NO CUIDADO: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Gabriel Hanry de Lima Soares¹, Adriano Cesar Pinho Borges Júnior²,
Hyrlla Muriel Oliveira Dantas³, Jeissiane de Sousa Gomes⁴, Letícia
Eduarda Lopes Amorim⁵, Alexandre Maia Freiras⁶, João Paulo Xavier
Silva⁷**

Para a efetiva consolidação do Sistema Único de Saúde, se faz necessário que os profissionais compreendam acerca da fundamentação teórica desse sistema. Para isso, esses profissionais devem ter conhecimentos acerca da integralidade. No processo formativo em enfermagem, esse contexto merece uma atenção especial. O presente estudo objetivou compreender quais os entendimentos dos acadêmicos de enfermagem sobre o princípio da integralidade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo-exploratório, realizada no curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada no interior do Ceará, entre os meses de março e abril de 2022. Participaram da pesquisa um total de 15 acadêmicos que atenderam aos critérios de elegibilidade. A coleta de dados se deu por meio de um roteiro de entrevista previamente elaborado e os resultados foram analisados pela técnica da categorização temática. Salienta-se que o estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 5.307.798. O processo analítico permitiu a elaboração de quatro categorias empíricas, denominadas: Compreensões dos acadêmicos de enfermagem sobre integralidade e sua abordagem na formação; Interlocução da integralidade na formação teórico e prática; O desenvolvimento da integralidade assistencial no cuidado a partir de ações construídas cotidianamente; Desafios para consolidar a integralidade assistencial no cuidado de enfermagem. No que se refere a primeira categoria, o estudo evidencia que os participantes apresentam uma compreensão sobre integralidade como um princípio que possibilita uma visão ampla das dimensões que constituem o paciente, o que demanda uma assistência que esteja além da prática curativista. Em relação a segunda categoria, é possível observar que as falas tratam de um entendimento dos

¹ Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.hany@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: adriano.borges@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: hyrlla.muriel@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: jeissiane.gomes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: leticia.eduarda@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: enfalexandrem@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



participantes sobre a necessidade da integralidade se fazer presente no campo prático fundamentando a assistência de enfermagem, atendendo as pessoas em todas as suas necessidades. Referente a terceira categoria, é perceptível que os discentes conseguem desenvolver ações que possam discorrer o princípio da integralidade, a fim de uma melhoria nos serviços de saúde. Já na quarta categoria, os discursos relatam como principais desafios a falta de recursos materiais e a falta de apoio de órgãos municipais. Por fim, é salutar a importância da compreensão do princípio doutrinário integralidade pelos acadêmicos de enfermagem, o que pode potencializar a assistência e o cuidado prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Integralidade em Saúde. Cuidados em enfermagem. Educação em enfermagem.